

portugueses em teletrabalho

Estudo realizado entre
29 de março e 8 de abril de 2020



MULTIDADOS
THE RESEARCH AGENCY



É um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que os produtos ou serviços conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis.

Utiliza a metodologia mais completa e rigorosa do mercado, aplicando diferentes técnicas de recolha de informação, de acordo com os diferentes produtos e serviços e com o perfil do seu público-alvo.

Mais informação em: p.cinco-estrelas.pt.



MULTIDADOS
THE RESEARCH AGENCY

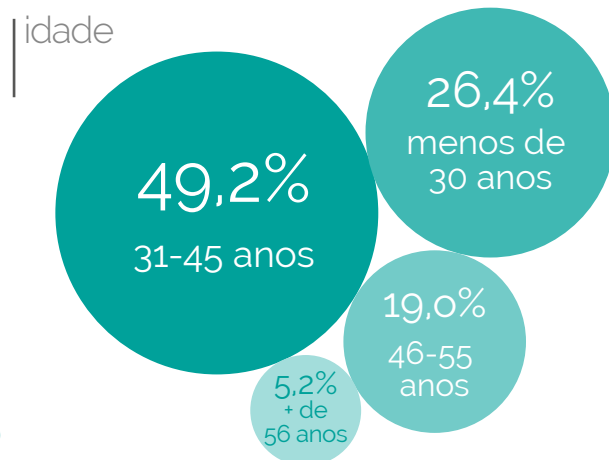
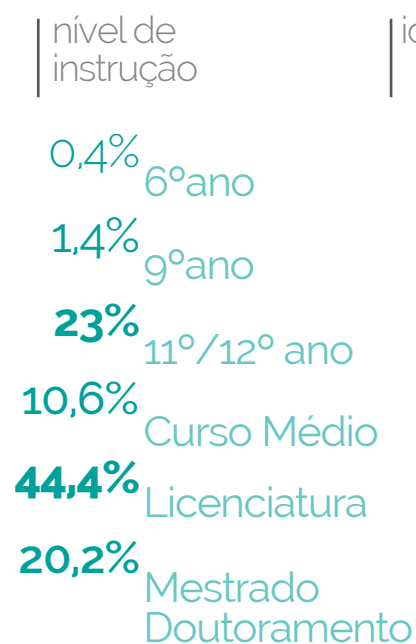
Parceira do Prémio Cinco Estrelas, a Multidados é uma empresa nacional, com 22 anos de experiência no mercado, especializada em estudos de mercado com um serviço 360° de Research, pioneira nos estudos de mercado online, e na criação de painel de consumidor, com vasta experiência em estudos quantitativos e qualitativos.

A Multidados apresenta soluções adaptadas a todas as realidades do mercado e dos sectores.

Mais informação em: multidados.com.

portugueses em teletrabalho

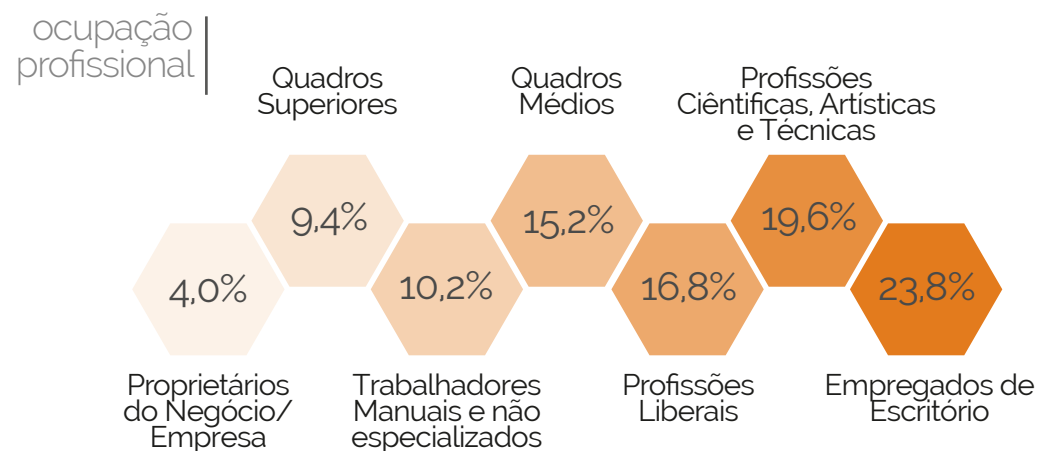
O estudo apresentado foi realizado pelo Prémio Cinco Estrelas e a pela Multidados, entre 29 de março e 8 de abril de 2020, num universo de 500 indivíduos de todo o país, representantes da população ativa com idades entre os 18 e os 65 anos.



1. perfil dos inquiridos

O inquérito teve como base uma amostra de 500 pessoas, de todo o país. 37,2% dos inquiridos do sexo masculino e 62,8% do sexo feminino.

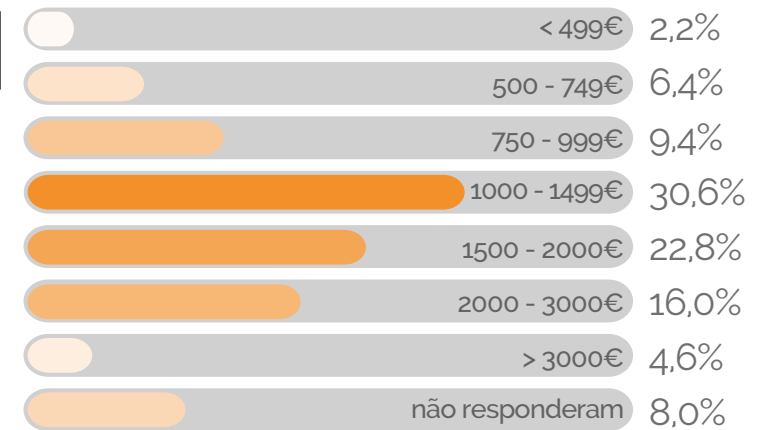
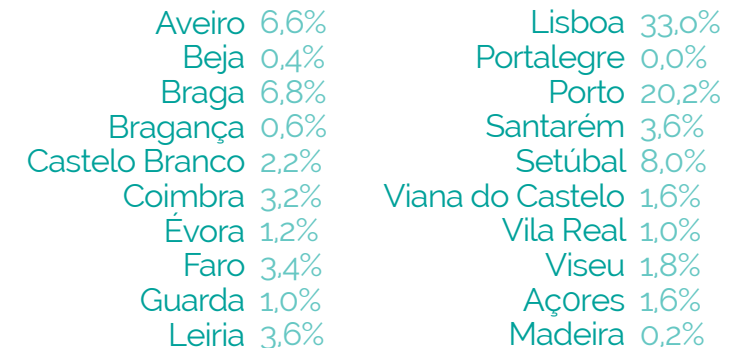
A grande maioria (49,2%) situa-se na faixa dos 31 aos 45 anos, tem curso superior (44,4%) e 23,8% são empregados de escritório, 19,6% exercem a sua profissão em áreas técnicas, científicas e artísticas e ainda 16,8% são profissionais liberais, tais como, médicos, advogados, arquitetos, engenheiros e outras atividades similares.



situação
laboral

A grande maioria dos inquiridos (84,4%) trabalha por conta de outrem, 9,4% é trabalhador por conta própria e 6,2% são trabalhadores independentes.

A maior parte, 30,6% conta com um rendimento mensal entre os 1000 e os 1499 Euros.

rendimento
mensal líquido
do agregado
familiardistrito de
residência

2. resultados

| Poderá o teletrabalho ser uma opção viável no pós-pandemia?

Segundo este estudo, a maior autonomia no equilíbrio entre a vida profissional/pessoal e a melhor gestão e planeamento do tempo, são algumas das vantagens do teletrabalho, indicadas pelos inquiridos neste período excecional.

Uma percentagem significativa (32,1%) poupa entre 30 a 60 minutos em deslocações e esse tempo é utilizado pela maioria, para fins pessoais.

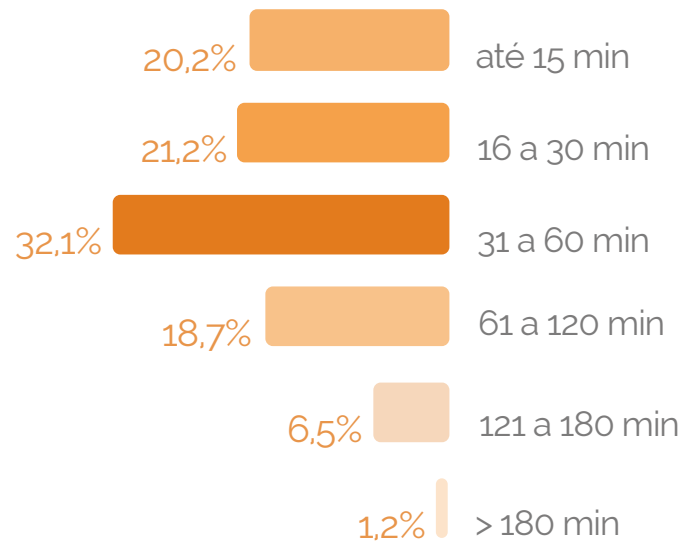
Além da poupança de tempo, a poupança financeira é também uma constatação, com 33,4% da amostra a poupar entre 7,01 e 15,00€ diários.

No entanto, abdicar de parte do salário se a situação laboral se modificasse para teletrabalho, não é algo que os portugueses estejam dispostos a fazer, numa escala de 0 a 10, a média é de 4,31.

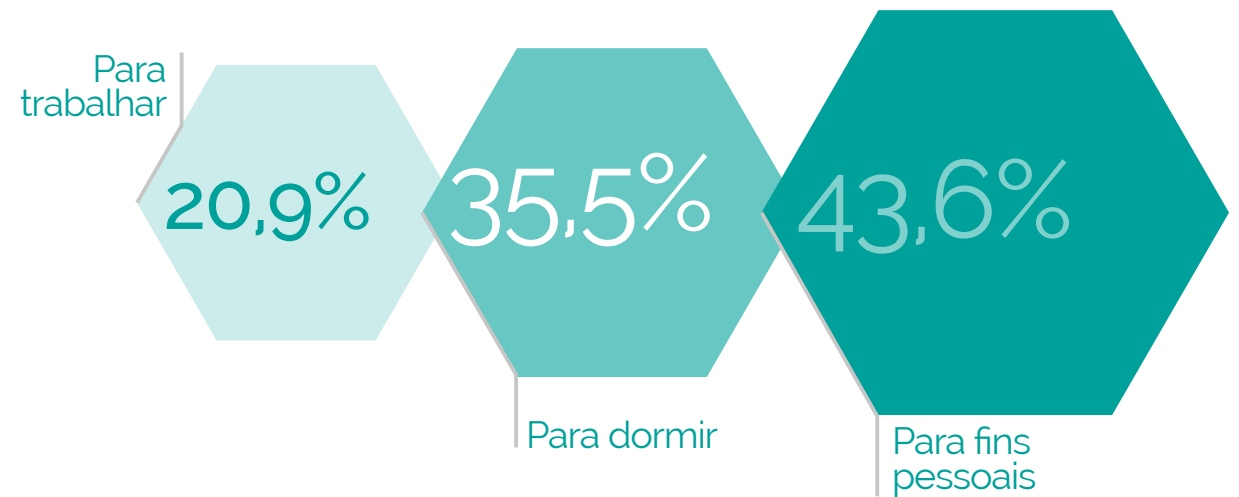
Os níveis de stresse mantêm-se inalterados em teletrabalho, e estarem a passar mais tempo com os familiares mais próximos também é visto como positivo, sendo que não sentem grandes dificuldades em gerir o trabalho e a vida familiar.

2. 1. perguntas e respostas

P. Em teletrabalho, quanto tempo poupa diariamente em deslocações?

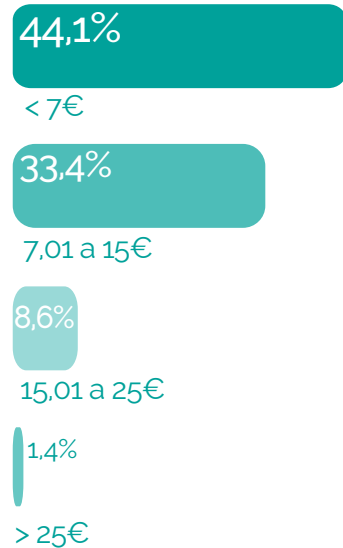


P. Como utiliza esse tempo?



2. 1. perguntas e respostas

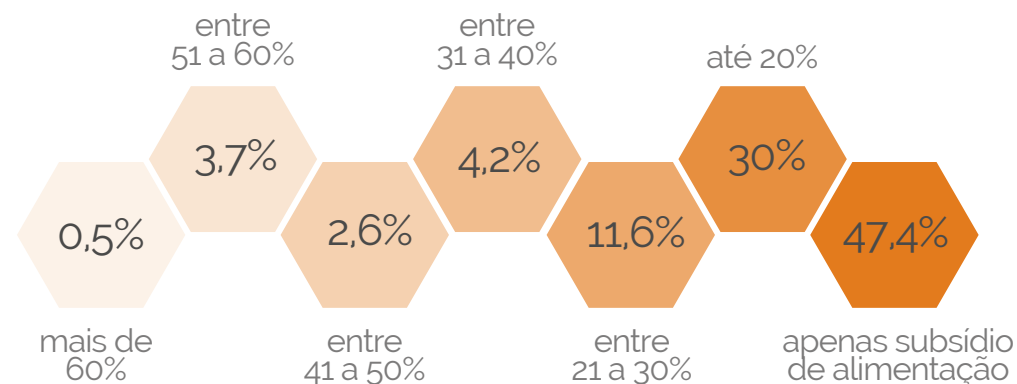
P. Diariamente quanto poupa financeiramente por não se deslocar e por almoçar em casa?



P. Numa escala de 0 (de modo nenhum) a 10 (sim, com toda a certeza) estaria disposto a abdicar de parte do seu salário para passar a trabalhar em casa?

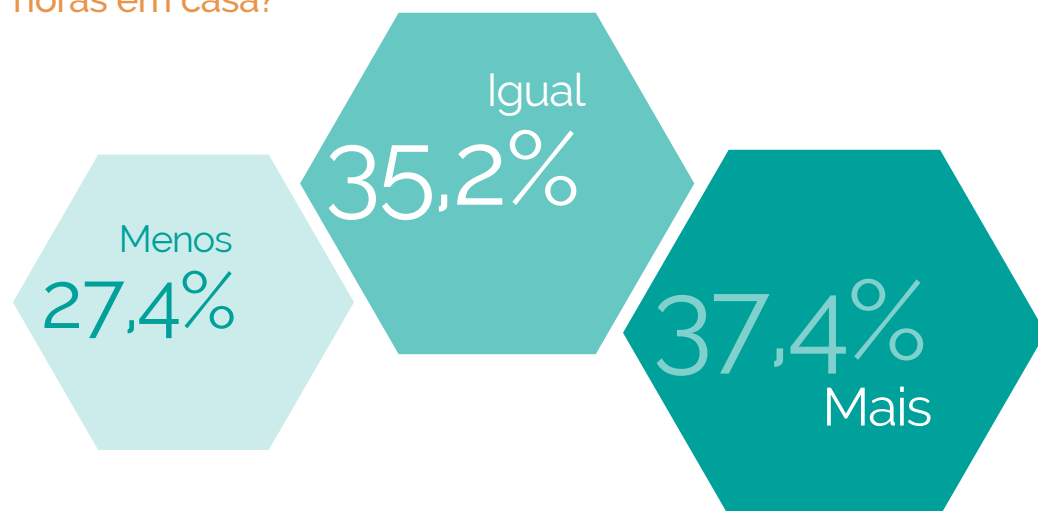


P. Que percentagem?



2. 1. perguntas e respostas

P. Sente que trabalha mais ou menos horas em casa?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) indique se sente um maior equilíbrio entre atividades profissionais e pessoais.



P. Numa escala de 0 (muito pior) a 10 (muito melhor) acha que consegue gerir e planear melhor o seu tempo?



P. Numa escala de 0 a 10 qual é o impacto desta situação na vida familiar: facilidade de gerir trabalho/família?



2. 1. perguntas e respostas

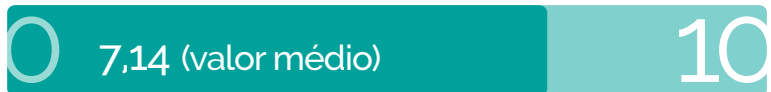
P. Numa escala de 0 a 10 qual é o impacto na vida familiar: está feliz por estar com os seus familiares próximos?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) consegue "desligar" do trabalho e "sair" tal como faz quando está na empresa?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) até que ponto acha que está mais isolado socialmente?



P. Numa escala de 0 (nenhum) a 10 (demasiado) como se sente a nível de stresse?



3. resultados

| Poderá o teletrabalho ser tão produtivo como a forma tradicional de trabalhar ?

A maioria dos portugueses sente-se tão produtivo a trabalhar em casa como no local de trabalho - um valor médio de 5,3 numa escala de 0 > 10 - embora admitam que em *home office* têm mais dificuldade em se concentrarem - valor médio de 6, 2 na mesma escala.

A maioria consegue cumprir os horários estipulados, como se estivessem no escritório (média de 7,3 - escala de 0 > 10).

A maior dificuldade técnica é a velocidade da internet, sendo que 22,4% não refere qualquer tipo de dificuldade. O sistema mais utilizado para reuniões online é o Skype (36,6%).

42,2% da amostra deste estudo, pode realizar todo o seu trabalho em *home office* e não sente alterações no relacionamento com colegas e chefias.

Na generalidade os inquiridos não se sentem isolados nem distantes das empresas e dos colegas e chefias, afirmando que interagem bastante com os parceiros de trabalho.

3. 1. perguntas e respostas

P. Tem espaço próprio em casa para estar em teletrabalho ?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) tem sido possível cumprir o horário da empresa?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) até que ponto se concentra mais no local de trabalho do que em casa?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (completamente) sente-se mais produtivo a trabalhar em casa?

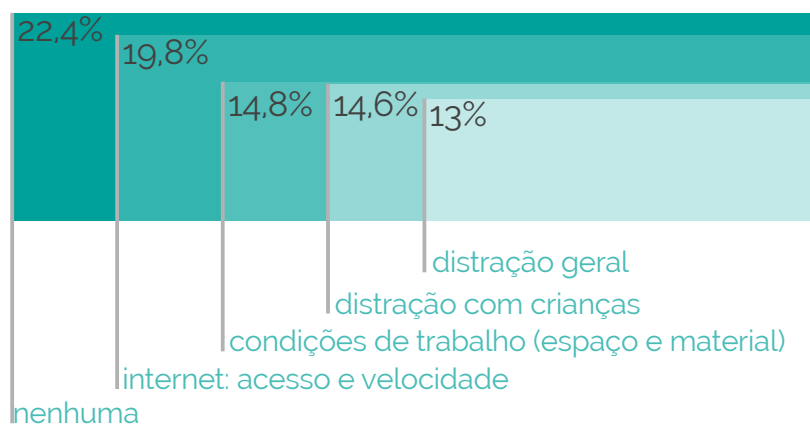


P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) a qualidade e disponibilidade dos meios remotos afeta o trabalho diário?

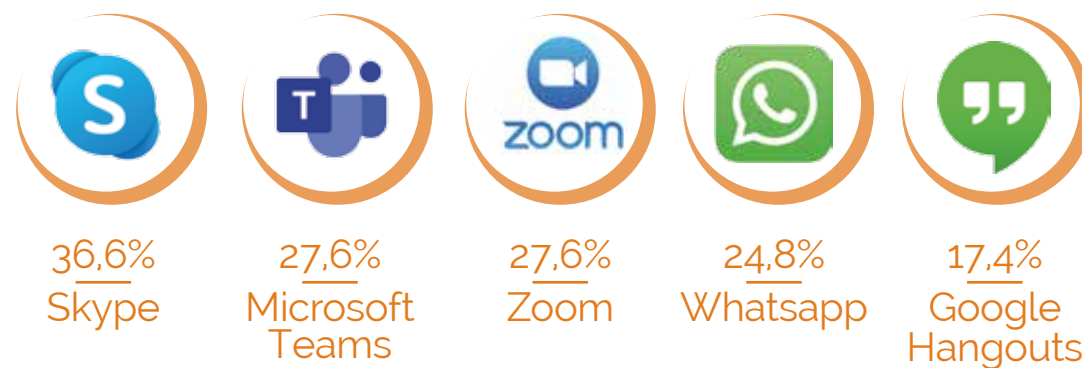


3. 1. perguntas e respostas

P. Quais as dificuldades técnicas de trabalhar em casa?



P. Quais os sistemas que utiliza para fazer reuniões online?



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) até que ponto considera que o teletrabalho pode afetar a evolução da sua carreira?



3. 1. perguntas e respostas

P. Sente afastamento por parte da sua empresa ou esta interage bastante consigo?



P. Numa escala de 0 (piorou drasticamente) a 10 (melhorou claramente) a sua relação com a chefia melhorou ou não com o teletrabalho?



P. Na mesma escala, indique até que ponto a relação com os seus subordinados melhorou ou não com o teletrabalho?

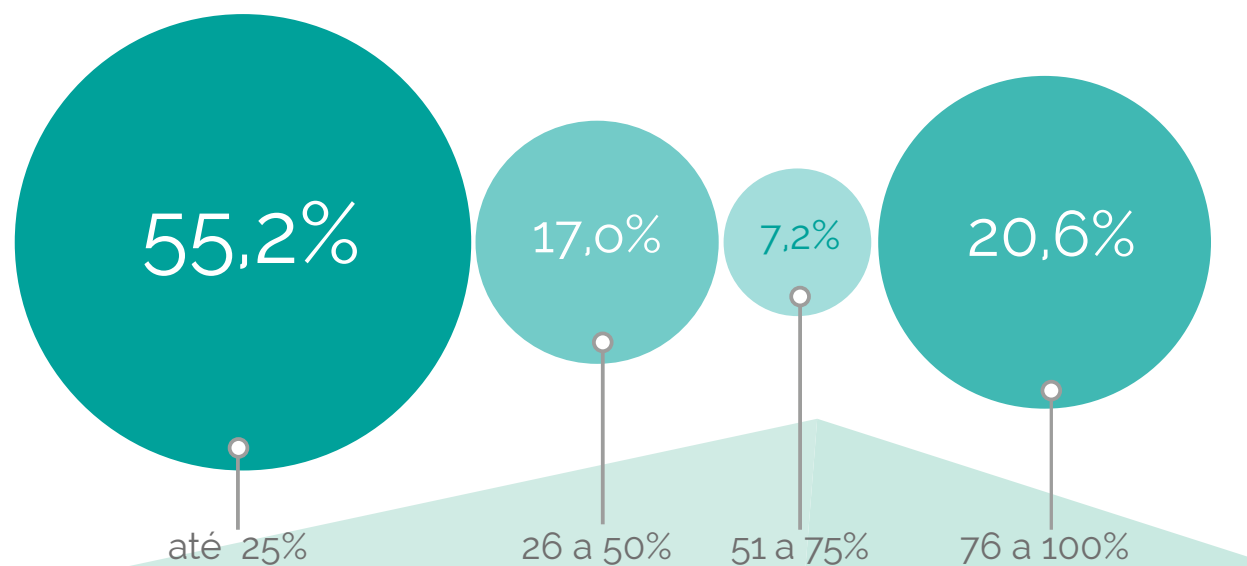


3. 1. perguntas e respostas

P. De acordo com as suas funções, existem tarefas que não são possíveis em regime de teletrabalho?



P. Atualmente que percentagem ocupa do seu tempo com tarefas relacionadas com a Covid-19?



4. conclusões

P. Considera que o teletrabalho deveria ser a 100% ou seria desejável ir alguns dias ao escritório?

67,6%

Ir alguns dias
ao escritório

32,4%

100%
teletrabalho

P. Quantos dias em teletrabalho e quantos dias no escritório?

31%

3 dias

26,4%

4 dias

24,2%

2 dias



31,8%

2 dias

26,4%

1 dia

25,4%

3 dias



P. Numa escala de 0 (nada) a 10 (totalmente) equaciona o teletrabalho como solução futura, após a pandemia?



6 (valor médio)

10

4. conclusões

Os resultados do teletrabalho têm sido na generalidade positivos, embora quando questionados sobre os níveis de concentração, a maioria dos portugueses diz que se concentra mais no local de trabalho. Os horários são cumpridos apesar de uma percentagem maior referir que trabalha mais horas em casa.

Questionados sobre a possibilidade de trabalhar de forma permanente a partir de casa, a maioria, cerca de 68%, preferia trabalhar num equilíbrio entre teletrabalho e ida à empresa. Esta preferência poderá ser justificada pelo acompanhamento das empresas junto dos seus funcionários, quase 71% dos inquiridos afirmam comunicar de forma muito positiva com colegas e chefias. A resposta à questão "Equaciona o teletrabalho uma solução de futuro, mesmo após a pandemia?" conquista uma média positiva de 6 numa escala de 0>10.

Nada será como dantes.
E agora a questão premente é, como vai ser o paradigma laboral num futuro próximo?



Rua Manuel da Silva, N°5 Loja C/D
Quinta do Lambert | 1750-927 Lisboa

Para mais informações sobre este estudo:

Ana Lourenço
ana.lourenco@cinco-estrelas.pt

Florbela Borges
multidados@multidados.com



MULTIDADOS
THE RESEARCH AGENCY

Rua de Angola, 26, Forca
3800-008 AVEIRO